



OCORRÊNCIA DE *Picobirnavirus* EM FEZES DE BEZERRAS DE ATÉ 30 DIAS DE IDADE EM REBANHO LEITEIRO DE ALTA PRODUÇÃO

Giovana Hashimoto Nakadomari¹, Alysson Cezar Coelho¹, Gabriel Martins Guedes¹, Vinícius Rodrigues Bon¹, Isabela Vaz Silva¹, Arthur Balero Morettin¹, Marcos Vinicius de Oliveira¹, Flávia Megumi Miyabe¹, Raquel Arruda Leme¹, Juliana Torres Tomazi Fritzen¹, Amauri Alcindo Alfieri¹

¹ Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para a Cadeia Produtiva do Leite (INCT-LEITE), Universidade Estadual de Londrina. giovana_hashimoto@hotmail.com

Picobirnavirus (PBV) é o único gênero da família *Picornaviridae*. O virion, não envelopado, possui de 35 a 40 nm de diâmetro e o genoma é composto por RNA fita dupla (dsRNA) bissegmentado. O vírus é descrito em conteúdo intestinal de humanos e animais em todo o mundo, quase sempre identificado como patógeno oportunista. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de PBV em fezes de bezerras com até 30 dias de idade. Para isso foram coletadas amostras fecais de 79 bezerras da raça Holandesa de um rebanho de alta produção leiteira proveniente do município de Descalvado, São Paulo. As colheitas foram realizadas nos dias 1, 4, 7, 10, 14, 17, 21, 24, 28 e 30 de idade das bezerras, totalizando 790 amostras fecais. No momento da colheita, de acordo com a consistência, as amostras foram classificadas em 3 scores sendo o score 0 (normal), 1 (pastosa), 2 (amolecida) e score 3 (líquida). Para a extração do ácido nucleico foi utilizada a associação das técnicas de fenol/clorofórmio/álcool isoamílico e sílica/isotiocianato de guanidina. A técnica de eletroforese em gel de poliacrilamida (EGPA), seguida de coloração pela prata, foi utilizada para a avaliação da presença de dsRNA de PBV. Do total de 790 amostras fecais analisadas, 47 (5,95%) amostras foram positivas para PBV. Destas, 7,85% (19/242), 4,93% (17/345), 8% (10/125) e 1,28% (1/78) apresentaram scores de consistência fecal de 0 a 3, respectivamente. De acordo com a faixa etária em semanas, a taxa de detecção de PBV foi maior (12,7%; 30/237) em bezerras com quatro semanas de idade quando comparada com bezerras com três (6,3%; 10/158) e duas (2,5%; 4/158) semanas de vida, respectivamente. O PBV não foi identificado em nenhuma das 237 amostras fecais provenientes de bezerras com até uma semana de vida. Esses resultados, onde somente uma amostra fecal com consistência líquida (score 3) foi positiva para PBV, sugerem que esse vírus possa não estar relacionado com a ocorrência de diarreia e que a infecção viral é mais frequente em bezerras ao final do primeiro mês de vida. Estudos adicionais são necessários para avaliar as possíveis consequências da presença desse vírus no viroma intestinal de bezerras lactentes, bem como para determinar correlações filogenéticas com cepas de PBV provenientes de outros hospedeiros e, em particular, seres humanos.

Palavras-chave: Bovino leiteiro. Infecção entérica. PBV

Fontes de Financiamento: INCT-LEITE, CNPq, CAPES, Fundação Araucária